Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO ESPECIAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Judas Tadeu Morais da Nóbrega;
Alana Michelle da Silva Costa;
Lisiê Marlene da Silveira Melo Martins

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

No intuito de colaborar de forma positiva na formação acadêmica do estudante, os projetos de monitoria surgem como possibilidade para o desenvolvimento de habilidades, como atuação docente e aperfeiçoamento em áreas específicas, elementos importantes na formação profissional do aluno, sobretudo nos cursos de licenciatura.

Com isso, os projetos de monitoria regidos pela Resolução N° 02/1996 do CONSEPE/UFPB, buscam suplementar a participação ativa do estudante no seu processo de formação. O Departamento de Habilitações Pedagógicas disponibiliza o projeto de monitoria intitulado "Educação Especial entre espaços de inclusão e diversidade na formação do pedagogo", desenvolvido nos períodos letivos 2023.2 e 2024.1 com a coordenação do Prof. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra. O projeto proporciona aos estudantes do centro de educação um suporte teórico e metodológico, como àqueles que cursam disciplinas na área de Educação Especial que são ministradas por docentes do centro de educação, foram oferecidas 27 vagas no total, sendo 7 para bolsistas e 20 para voluntários. Iniciativas como estas proporcionam aos alunos um interesse em contribuir na formação de outros estudantes com conhecimentos já consolidados nas disciplinas cursadas durante a formação acadêmica já percorrida.

O presente resumo tem como objetivo apresentar a experiência dos monitores e da orientadora Prof. Dra. Lisiê Marlene nos componentes curriculares "Educação Especial" e "Distúrbios de aprendizagem", oferecidas no centro de educação ao curso de Pedagogia e outras licenciaturas, contribuindo no processo de formação dos estudantes e fornecendo subsídios acerca de uma educação inclusiva.

METODOLOGIA

As disciplinas dividem-se em três unidades, onde são trabalhados diferentes procedimentos metodológicos, com o intuito de proporcionar aos estudantes experiências e formas de avaliações amplas, baseando-se em uma construção colaborativa de ensino, onde as experiências e conhecimentos dos estudantes, monitores e docente são fundamentais nesse processo. Na unidade I, os fundamentos da Educação Especial e dos Distúrbios de aprendizagem, são objetos de estudo, através de aulas expositivas e dialogadas, os estudantes são direcionados à construção de um painel na plataforma Padlet e elaboração de jogos educativos, com o intuito de desenvolver um recurso didático prático para estudo. Na unidade II

os estudantes são envolvidos em dinâmicas práticas, envolvendo materiais utilizados pela tecnologia assistiva e pelo Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), como também uma aula de campo para visita ao Laboratório de Tecnologia Assistiva (LAVITA) da UFPB. Os conhecimentos e discussões resultantes da primeira unidade e as vivências práticas da segunda, possibilitam posteriormente a elaboração da segunda avaliação, caracterizada pela divisão em grupos para realização de seminários referentes às deficiências e condições de NEES (Necessidades Educativas Especiais). Também foi realizada uma atividade de campo com sujeitos específicos para investigar possíveis distúrbios de aprendizagem. Por fim, na unidade III os alunos são incentivados a colocar em prática todo conhecimento adquirido durante o semestre, elaborando planos de aula na perspectiva do DUA, ao final das produções é realizada uma exposição dos produtos educacionais, além das apresentações das pesquisas de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscando desenvolver habilidades nos estudantes baseados nos objetivos do Projeto de Monitoria, entende-se que foi possível: (I) Oportunizar aos estudantes de graduação em Pedagogia sua inserção nas atividades direcionadas à docência, voltados à área da Educação Especial e Distúrbios de Aprendizagem (II) Preparar para a prática da docência acadêmica e profissional. A atuação dos monitores ocorreu de forma ativa durante todo o desenvolvimento do projeto, realizando plantões de dúvidas, fornecimento de apoio pedagógico metodológico e em conjunto com a docente trabalhando o planejamento das atividades da disciplina, sempre se pautando em pressupostos que reforçam uma aprendizagem colaborativa entre todos os envolvidos, incluindo os alunos, buscando desenvolver nestes habilidades que transpassam a esfera acadêmica, como as habilidades de interação sociais. Ao realizar uma pesquisa via Google Forms sobre o andamento da disciplina, formas de avaliação e atuação dos monitores e docente observou um retorno positivo por parte dos estudantes, reforçando a importância do projeto de monitoria para a disciplina. Além disso, esta avaliação torna-se um espaço aberto para sugestões que possam direcionar as práticas futuras desenvolvidas na disciplina. Ao analisar estatisticamente as turmas do período 2023.2 e 2024.1, observamos que o número de evasão de alunos é baixo tendo em vista o número crescente de matriculados. De acordo com as respostas do formulário, foi possível identificar a visão dos alunos em relação como uma monitoria pode ser positiva, como as metodologias colaborativas estão sendo efetivas para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos e sugerindo alguns direcionamentos que podem ser seguidos nas disciplinas posteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o programa de monitoria nas disciplinas Educação Especial e Distúrbios de Aprendizagem contribui no processo formativo mútuo, onde professor, monitores e estudantes se tornam agentes ativos de sua aprendizagem, como também através da utilização práticas colaborativas de ensino contribuem com a aprendizagem dos demais envolvidos no processo. Os monitores foram integrados em todas as atividades propostas na disciplina, sendo mediadores em conjunto com a docente, tendo liberdade e autonomia para planejar atividades, realizar plantões de dúvidas e participar ativamente das dinâmicas realizadas durante a disciplina.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO,PESQUISA E EXTENSÃO. Resolução no 02/96. João Pessoa, 1996. Disponível em: https://www.prg.ufpb.br/prg/codesc/processos-seletivos/noticias/resolucao-no-02-de-1996 oconsepe.pdf/view#:~:text=Regulamenta%20o%20Programa%20de%20Monitoria%20para%20os%20cursos%20de%20gradua%C3%A7%C3%A3o%20da%20UFPB.

PEREIRA, José Aparecido. O ensino com ênfase na aprendizagem colaborativa - reflexão sobre uma experiência na disciplina de teoria do conhecimento. Escola de Humanidades - Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCRP). Educação Por Escrito. Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 1-13. jul-dez. 2020.